

carta mensal

NOV • 25





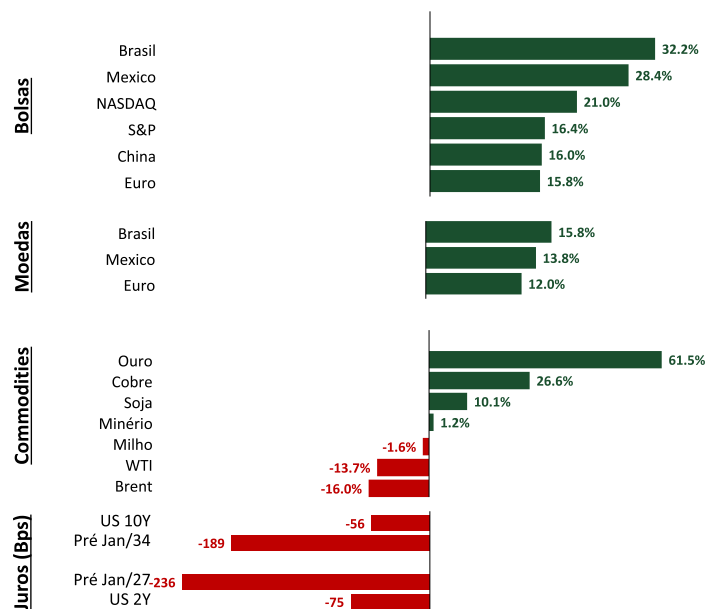
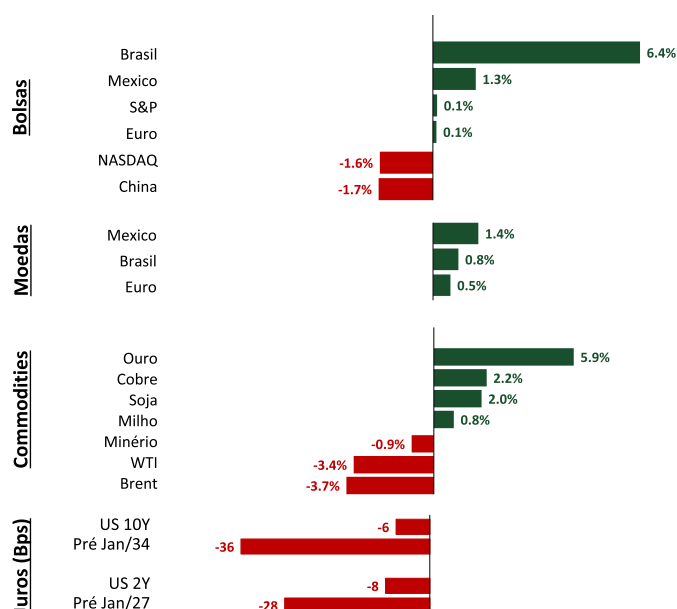
Caros investidores,

O mês de novembro foi de elevada volatilidade nos preços de ativos de risco, em especial, as bolsas. Preocupações quanto ao volume de emissão de dívida por parte de algumas empresas de tecnologia, bem como quanto à sustentabilidade de seus modelos de negócios, e dúvidas quanto à continuidade do ciclo de corte de juros por parte do FED, em um contexto de ausência de dados oficiais sobre a evolução da economia, foram os principais fatores responsáveis pelos amplos movimentos nos preços de ativos. Os ativos brasileiros tiveram performance destacada, embalados pelas perspectivas de corte de juros e pela aproximação do ciclo eleitoral.

Variação do Preço dos Ativos

Novembro

Ano



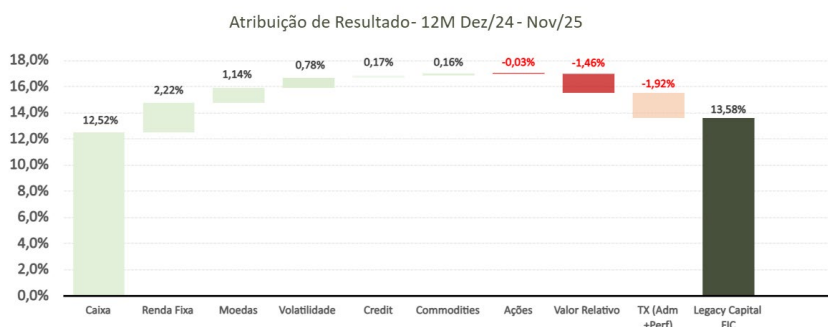
Atribuição de resultado

O fundo teve rendimento de 1,0% no mês e 13,7% no ano. O desempenho, no mês, refletiu ganhos em posições aplicadas em juros locais, parcialmente contrabalançados por perdas nas carteiras de bolsa.

Resultado Legacy Capital FIC	
2025	Novembro
Resultado	
Moedas	0,12%
Ações	(0,53%)
Renda Fixa	0,99%
Volatilidade	(0,36%)
Valor Relativo	(0,03%)
Crédito	(0,00%)
Commodities	(0,02%)
Total	0,17%
TX (Adm +Perf)	
	(0,15%)
Caixa	0,95%
CDI	1,05%
Fundo	0,97%



Resultado Legacy Capital FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	1,14%
Ações	(0,03%)
Renda Fixa	2,22%
Volatilidade	0,78%
Valor Relativo	(1,46%)
Crédito	0,17%
Commodities	0,16%
Total	2,99%
TX (Adm +Perf)	
	(1,92%)
Caixa	12,52%
CDI	13,98%
Fundo	13,58%



Cenário internacional à frente

A divulgação de dados a respeito da economia dos EUA permaneceu suspensa durante praticamente todo o mês de novembro. Embora o shutdown tenha se encerrado no dia 13 do mês, a regularização do calendário levará várias semanas, sendo que informações cruciais como o estado do mercado de trabalho e a inflação em outubro e novembro, e o PIB do 3T, permanecem desconhecidas, e só serão divulgadas após a próxima reunião do FOMC, prevista para o dia 10 de dezembro. A divisão pública do comitê em relação ao prosseguimento do ciclo corte de juros em dezembro, em meio a um contexto de desaceleração lenta da atividade econômica, de acordo com dados provados e de surveys disponíveis, foi um dos fatores que provocou a realização de ativos de risco durante o mês, em especial, as bolsas. O excesso de alavancagem de algumas empresas de tecnologia, como a OPEN IA, e o aumento do endividamento desta e de outras empresas do setor também compuseram o conjunto de fatores que levou à extrema volatilidade os preços de alguns ativos, ao longo do mês.

Em nossa avaliação, o ciclo de investimentos em tecnologia permanece saudável. Os resultados das empresas do setor seguem com ótima qualidade, e a demanda por capacidade computacional e pela infraestrutura necessária à operação das empresas prossegue firme. De acordo com as métricas disponíveis, o mercado de trabalho segue desacelerando, e a inflação situa-se em patamar inferior ao projetado, devendo caminhar, na medida do Core PCE, para valores abaixo de 2,5% em 2026. Este quadro é compatível com o prosseguimento dos cortes de juros, por parte do FOMC, ao longo dos próximos meses.

Houve avanços importantes quanto à resolução do conflito entre Rússia e Ucrânia. Os EUA, em especial, estão focados em chegar a um conjunto de ações que viabilize, pelo menos, um cessar fogo, mas a chegada a um armistício, pela primeira vez em muitos anos, tornou-se uma possibilidade concreta. Caso se materialize, este evento seria muito favorável para ativos europeus, e pressionaria o preço do petróleo para baixo.

Os indicadores do PMI da Europa mostraram estabilidade em novembro, confirmando crescimento da região em ritmo próximo a 1,0% em 2025, e pouco acima disto em 2026. Com inflação próxima a 2%, o ECB deve manter os juros estáveis pelos próximos trimestres.

Brasil – cenário e perspectivas

A economia brasileira segue em desaceleração, ainda que em ritmo lento. O mercado de crédito segue dando sinais de moderação. As concessões pararam de crescer, tanto do lado das famílias quanto das empresas. O nível de confiança de empresários do setor de serviços e consumidores voltou a exibir dinâmica de recuperação, ainda que partindo de um patamar mais baixo. Chamou a atenção, recentemente, a queda do nível de utilização de capacidade da indústria, concomitante com a queda da confiança na indústria. Já o mercado de trabalho permanece firme, sem mostrar sinais consistentes de arrefecimento. Projetamos crescimento de 2,1% em 2025 e 1,5% em 2026.

A inflação segue acomodada em um nível mais favorável, embora os núcleos ainda permaneçam em patamar desconfortável. A pesquisa FOCUS seguiu mostrando melhora nas projeções para 2026, 2027 e também 2028, ainda que de forma mais moderada do que o observado em outubro. Prosseguimos com projeções de inflação de 4,2% em 2025, e de 3,9% para 2026.

Neste quadro, o início do ciclo de corte de juros pelo BC se dará entre janeiro e março, a depender da evolução dos próximos dados de atividade e inflação.

No plano eleitoral, a reinserção da pauta de segurança pública no debate levou a uma melhora para a perspectiva de troca de governo, em 2026, detectada na dinâmica das pesquisas. Aproxima-se, também, o momento de definição das candidaturas de oposição, um marco que, potencialmente, representa upside para os preços de ativos domésticos.

Posicionamento **Legacy Capital**

Seguimos otimistas com o cenário externo à frente. A combinação de inflação contida e crescimento moderado confirma a perspectiva de juros menores. Apesar da volatilidade e da crescente complexidade do quadro, os bons resultados das empresas de tecnologia e a demanda crescente por investimento em IA ajudam a compor um horizonte favorável para bolsas, especialmente no setor de tecnologia. Prosseguimos com posições compradas em ações deste setor. Em moedas, estamos vendidos em USD, com maior concentração em moedas de carry. Mantemos a exposição em ativos brasileiros – aplicados em juros reais e nominais, mirando a continuidade do cenário externo favorável, da iminência do início do ciclo de cortes de juros, e a boa perspectiva para o cenário eleitoral.

LEGACY CAPITAL FIC FIM



Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

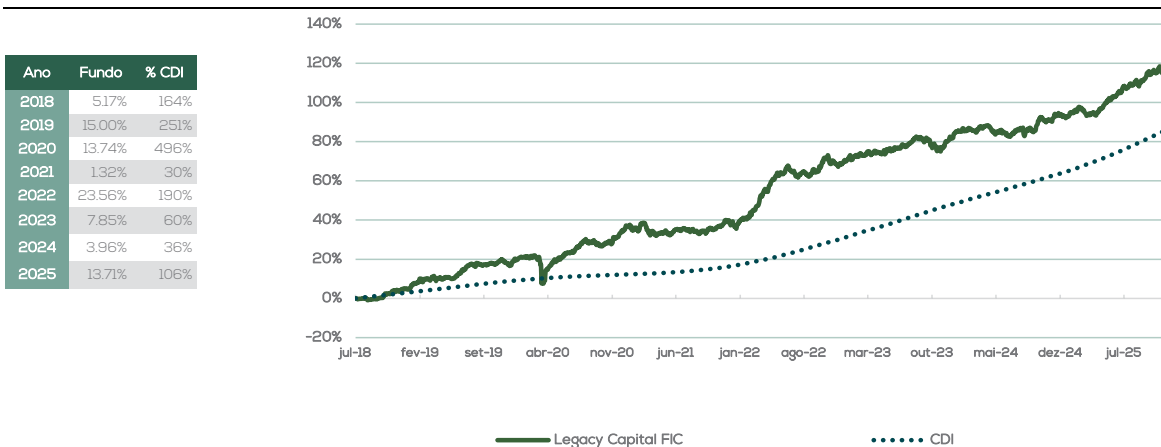
Investidores em geral.

Rentabilidade do fundo¹

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2025	Fundo	2.25%	-2.15%	0.08%	3.20%	1.62%	2.71%	0.19%	1.24%	1.43%	1.49%	0.97%	-	13.71%	13.58%	119.58%
	% CDI	223%	-	9%	303%	142%	247%	15%	107%	118%	117%	92%	-	106%	97%	138%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada



Indicadores

PL do fundo ²	R\$ 139,565,149.22	Meses Positivos	63
PL Médio (12 meses) ³	R\$ 187,727,625.99	Meses Negativos	26
PL do Fundo Master 2	R\$ 3,410,965,266.13	Índice de Sharpe	0.38
Retorno Médio Mensal ⁴	0.90%	Volatilidade Anualizada	5.85%

² Valores do fechamento de 28/11/2025

³ Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

⁴ Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.586.677/0001-14	Taxa de administração ⁵	1.90% a.a
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	14h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 25,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 5,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	Cotização de resgate	30 de após a solicitação
Auditoria	Deloitte Touche Tohmatsu Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

⁵ Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2.50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os ativos financeiros integrantes nesta carteira podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BNY Mellon SF DTVM SA (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030-905. www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219.



LEGACY CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA. | CNPJ: 28.674.641/0001-40 | Atto Declaratório CVM nº 16.010 de 07/12/2017.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4221 - 10º andar - Itaim Bibi - São Paulo / SP - CEP 04538-133

Contato: ri@legacypcapital.com.br | Tel: +55 (11) 4130-7950 | www.legacypcapital.com.br



www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos